



Setembro/2015

O custo dos deslocamentos nas áreas metropolitanas Estado do Maranhão

Nas áreas metropolitanas, a ausência de um planejamento urbano adequado resulta em um forte desequilíbrio entre a ocupação habitacional nas áreas periféricas e a oferta de funções urbanas (empregos, educação, saúde, saneamento, lazer e serviços em geral) nas áreas centrais das cidades-polo.

Nesse ambiente, o impacto das longas viagens pendulares casa – trabalho – casa sobre a produtividade, chamado de produção sacrificada¹, tem crescido ano após ano. Considerando os deslocamentos acima de 30 minutos, mais de 17 milhões de trabalhadores² demoram, em média, 114 minutos nessas viagens, gerando um custo de produção sacrificada superior a R\$ 111 bilhões. Esse número aumentou em 304 mil pessoas entre 2011 e 2012, superior à população de Imperatriz/MA (250,1 mil).

No estado do Maranhão, foram analisadas duas áreas metropolitanas (Grande São Luís e Sudoeste Maranhense). Dentre as áreas, o município com maior tempo de deslocamento médio, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos, foi Buritirana, na área metropolitana do Sudoeste Maranhense, com 136 minutos. Davinópolis, também no Sudoeste Maranhense, registrou o menor tempo, com 101 minutos.

Na Grande São Luís, 257,2 mil trabalhadores levaram, em média, 118 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos, em 2012. Frente a 2011, o tempo de deslocamento na área metropolitana aumentou 2 minutos, enquanto o número daqueles que perderam mais de 30 minutos no trânsito aumentou 0,9% (2,3 mil pessoas). Como resultado, o custo da produção sacrificada ultrapassou R\$ 1,08 bilhão em 2012, equivalente a

¹O que deixa de ser produzido na economia devido ao tempo perdido nos deslocamentos. Em outras palavras, quanto poderia ser produzido no mesmo tempo gasto nos deslocamentos.

² Este contingente se refere aos deslocamentos acima de 30 minutos, que representam uma obrigação de percorrer pelo menos 10 quilômetros entre a moradia e o trabalho a uma velocidade média de 40 km/h, ou a perda excessiva de tempo nos trajetos mais curtos devido aos congestionamentos.

4,2% do PIB metropolitano daquele ano, percentual superior ao observado no ano anterior – Tabela 1.

Tabela 1. Evolução do tempo médio e do custo do deslocamento casa – trabalho - casa na área metropolitana da Grande São Luís e população ocupada afetada

Municípios	Tempo médio gasto no deslocamento (minutos)		Custo do deslocamento - acima de 30 minutos (R\$ 1.000)		Custo do deslocamento (% do PIB)		Trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos	
	2011	2012	2011*	2012	2011	2012	2011	2012
Raposa	129	134	5.728	6.314	4,5	4,8	3.829	3.981
Paço do Lumiar	123	125	20.479	22.493	5,3	5,5	24.423	25.129
São José de Ribamar	120	123	29.045	32.231	4,6	4,8	33.978	34.651
São Luís	114	117	857.314	975.618	3,9	4,0	190.763	191.615
Alcântara	106	109	2.053	1.914	2,1	2,1	1.837	1.801
Grande São Luís	116	118	948.143	1.081.572	4,1	4,2	254.830	257.177

* Atualizado para 2012 pelo deflator do PIB

Nota: Os municípios de Bacabeira, Rosário e Santa Rita passaram a integrar a área metropolitana em 2013

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

Na área metropolitana do Sudoeste Maranhense, 17,4 mil trabalhadores levaram, em média, 114 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos, em 2012. Frente a 2011, o tempo de deslocamento na área metropolitana aumentou 3 minutos, enquanto o número daqueles que perderam mais de 30 minutos no trânsito aumentou 1,3% (219 pessoas). Como resultado, o custo da produção sacrificada ultrapassou R\$ 36,7 milhões em 2012, equivalente a 1,1 % do PIB metropolitano daquele ano – Tabela 2.

Tabela 2. Evolução do tempo médio e do custo do deslocamento casa – trabalho - casa na área metropolitana do Sudoeste Maranhense e população ocupada afetada

Municípios	Tempo médio gasto no deslocamento (minutos)		Custo do deslocamento - acima de 30 minutos (R\$ 1.000)		Custo do deslocamento (% do PIB)		Trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos	
	2011	2012	2011*	2012	2011	2012	2011	2012
Buritirana	130	136	1.503	1.652	2,6	2,8	1.322	1.406
Ribamar Fiquene	116	118	1.627	1.928	3,5	3,6	737	761
João Lisboa	110	115	1.872	2.079	1,6	1,6	1.141	1.151
Governador Edison Lobão	111	115	746	787	0,8	0,9	526	533
Montes Altos	112	115	988	1.025	2,3	2,4	674	686
Imperatriz	110	113	21.213	24.082	0,8	0,8	10.588	10.678
Senador La Rocque	109	112	1.868	1.883	1,9	1,9	1.129	1.140
Davinópolis	100	101	971	955	2,0	2,0	1.095	1.077
AM Sudoeste Maranhense	111	114	32.635	36.789	1,1	1,1	17.213	17.432

* Atualizado para 2012 pelo deflator do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego